

## **Diagnóstico exportador da Região Norte do Rio Grande do Sul**

Bianca Borges dos Santos<sup>1</sup>, Silvana Saionara Gollo<sup>1</sup>, Viviani Camargo Santos<sup>1</sup>,  
Adriana Troczinski Storti<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus Erechim*

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a exportação acontece quando as empresas de dentro de um país, vendem seus produtos ou serviços ao exterior. A exportação divide-se em duas modalidades: a direta, quando a empresa é responsável por todas as etapas; e, a indireta, quando a empresa utiliza um intermediário especializado para negociar com o mercado externo, fazendo a intermediação entre a empresa exportadora e o importador. Nesse contexto, o projeto de pesquisa “Estudo na Região Norte do RS do Potencial Exportador e Diagnóstico de Oportunidades Internacionais”, desenvolvido com fomento da Fapergs 2020-2021, tem o objetivo de estudar as empresas e sua potencialidades internacionais de cada uma e os mercados internacionais que podem acolher seus produtos. A pesquisa classifica-se como qualitativa e exploratória e o método é o levantamento de dados secundários. O universo da pesquisa é formado pelos municípios que pertencem ao Corede norte do RS, com 32 municípios, sendo Erechim a cidade pólo. Inicialmente, levantou-se informações sobre exportação de cada um desses municípios, através de dados do site do MDIC. Observou-se que a região norte do RS já apresenta diversas cidades com iniciativas exportadoras, como é o caso de Erechim, que de janeiro a setembro de 2020 registrou 36 empresas exportando, o que deixa o município em 32º lugar no ranking das exportações do RS, com um valor de exportação de \$ 47.512.537. As exportações de produtos Erechinenses foram para países como Estados Unidos, Peru, China, Itália, Chile, Paraguai, Argentina, Colômbia, Bolívia, Costa Rica e Lêmen, sendo couro, carroçarias para veículos, soja, produtos de confeitaria sem cacau e partes de acessórios de veículos automotivos. Entretanto, identificou-se que 17 cidades da região ainda não estão exportando. Com base nessa situação, a próxima etapa do projeto é a elaboração de um questionário, com a parceria da empresa How2Go, empresa de consultoria internacional, com sede na Espanha e unidades em mais 12 países. Nesta etapa, objetiva-se levantar dados das empresas exportadoras e/ou com potencial de exportação, para auxiliá-las a encontrar mercados e desenvolver ações exportadoras para seus produtos. Também, objetiva-se identificar necessidades de capacitações para a exportação, que permitirão ao IFRS ofertar cursos de extensão às empresas.

**Palavras-chave:** exportação; internacionalização; corede-norte.

**Modalidade:** Pesquisa.